

*Ata da 33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 16 de setembro de 2022.*

Presidência do Senhor Deputado Hilton Coelho, ad hoc. Às 10h22, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de **comemorar os 100 anos do Partido Comunista Brasileiro (PCB)**. Compuseram a Mesa dos Trabalhos os (as) Srs.(as): Sofia Manzano, Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Giovani Damico, Geógrafo, Mestre em Ciências Sociais pela UFBA e Professor Estadual da Rede Básica; Álvaro Gomes, Assessor de Relações Interinstitucionais, representando a Defensoria Pública; João Coimbra Souza, advogado e militante do Coletivo Negro Minervino de Oliveira; Ana Karen Souza, Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); João Pedro Aguiar, Secretário Político da União da Juventude Comunista da Bahia (UJC-BA); Cheyenne Ayalla, estudante; e Guilherme Corona Reis, estudante. Após a execução do Hino Nacional, o Sr. Presidente, da tribuna, ressaltou a importância desta comemoração em meio à ruptura política que o Brasil passa, quando a proposta comunista passa a se afirmar de maneira sistemática. Disse que a criação do Partido Comunista Brasileiro, em 1922, representou o nascimento da Esquerda no País. Discorreu sobre a importância do Ex-Deputado Federal Carlos Marighella e da Sra. Ana Montenegro para o movimento de Esquerda no Brasil, comentando a atuação de ambos no cenário político nacional. Destacou a coragem histórica do PCB no enfrentamento ao fascismo e disse que, no cenário atual, a intimidação feita à Esquerda brasileira deve ser enfrentada sem medo e com a participação da juventude. Finalizou afirmando que anseia o momento em que um representante do PCB ocupe uma cadeira no Poder Legislativo Estadual para que a luta de classes seja fortalecida. O Sr. João Pedro Aguiar informou que em 1927 foi criada a UJC devido à adesão do PCB à Internacional Comunista e à exigência de que a juventude fosse integrada ao movimento. Disse que a UJC atuou desde a criação em defesa dos direitos da juventude e que esteve presente nos principais movimentos de massa no Brasil, citando o protagonismo na criação da União Nacional dos Estudantes (UNE). Destacou a importância da UJC na luta contra o fascismo e na defesa da soberania do petróleo e da CLT. Afirmou que falar do passado é dar um norte ao movimento através do resgate dos valores em busca de um contraponto ao capitalismo dominante e a luta por sepultá-lo. Finalizou parabenizando os 100 anos do PCB e os 95 anos da UJC. A Sra. Cheyenne Ayalla agradeceu ao Deputado Hilton Coelho pela homenagem feita ao PCB e discorreu sobre os anseios políticos que a levaram a ser candidata a Deputada Federal pelo Partido Comunista Brasileiro, comentando a atuação do Partido na luta pelos menos favorecidos. Disse honrar a ancestralidade de matriz africana ao conhecer a própria história dela e do Partido, para que possa lutar contra o imperialismo e o capitalismo.

Comentou a retomada do fôlego político do PCB no atual cenário eleitoral brasileiro congratulando-se pelo centenário. O Sr. Guilherme Reis disse que os comunistas conheceram apenas três destinos: o cárcere, a cova e a vitória, discorrendo sobre o tema. Afirmou que a maior vitória será ver o comunismo implantado e ressaltou a importância das próximas eleições na definição do rumo político do Brasil, contra o fascismo e com o apoio da juventude. A Sra. Ana Karen enalteceu o Deputado Hilton Coelho pelo evento e saudou os membros da Mesa. Destacou a tarefa histórica do PCB ao propor à população uma perspectiva melhor, em especial às minorias. Comentou as dificuldades enfrentadas durante a pandemia e disse que a situação poderia ter sido diferente, culpando o capitalismo por oprimir os trabalhadores e agredir a natureza. Falou do legado de lutas de alguns militantes, destacando a importância do Sr. Carlos Marighella para o PCB. Ressaltou o fato de estarem comemorando 30 anos da reestruturação revolucionária do Partido e enalteceu as atuações das Sras. Ana Montenegro e Maria Brandão dos Reis. A oradora comentou a própria atuação dentro do Partido em toda a Bahia e ressaltou a importância de estarem unidos na luta contra o fascismo. O Sr. Álvaro Gomes disse que as ideias comunistas são importantes para a sociedade e recordou o início do movimento com a Revolução Russa em 1917, o qual permitiu que um dos países mais atrasados do mundo se tornasse uma superpotência mundial. Ressaltou que o advento do socialismo possibilitou o surgimento do estado de bem-estar social em países capitalistas, o que representou uma melhoria na condição de vida da população. Finalizou saudando os militantes do PCB. O Sr. João Coimbra recordou a figura do Sr. Minervino de Oliveira e o fato de um homem negro ter concorrido à Presidência da República em um País racista. Comentou a própria candidatura, também como homem negro, e a importância do coletivo negro dentro do PCB. Discorreu sobre a relevância das eleições e o valor do movimento negro comunista para mudar o rumo político do País. Expressou ódio pelos inimigos da classe trabalhadora e pelo fascismo e criticou a gestão do Presidente Jair Bolsonaro. Finalizou ressaltando a força da coletividade em prol da classe trabalhadora. O Sr. Giovani Damico elogiou o discurso do Sr. João Coimbra e discorreu sobre a retomada das lutas revolucionárias no Brasil. Comentou alguns desafios enfrentados e enalteceu a atuação parlamentar do Deputado Hilton Coelho enquanto representante do povo. Ressaltou a necessidade da existência da Assembleia Legislativa, da representatividade popular, mas criticou a presença da Bíblia Sagrada no Plenário Orlando Spínola por representar a segregação existente na sociedade. Defendeu a ditadura do proletariado em contraposição à vigente ditadura do capital no País. Finalizou discorrendo em prol da implantação do comunismo no Brasil. A Sra. Sofia Manzano registrou a honra em subir à tribuna da Assembleia Legislativa para discursar acerca do centenário do “Partidão” (PCB) e informou que em 22 de março de 1922, na cidade de Niterói, foi criado o PCB com o intuito de defender os interesses da classe trabalhadora. Comentou sobre as primeiras greves feitas pelos supostos trabalhadores assalariados pós-abolição da escravidão e acerca da luta de classes que precedeu o surgimento do PCB. Recordou o fato de o PCB ter passado 56 anos na clandestinidade e sob extremo

cuidado para que os membros não fossem perseguidos pela Ditadura. Discorreu em defesa do socialismo e da forma como suplantou de forma respeitosa o capitalismo através da mudança de pensamento da sociedade. Enalteceu as figuras da Sra. Ana Montenegro e do Sr. Milton Pinheiro pelas batalhas enfrentadas em prol dos valores do PCB e lembrou a dificuldade para regularizar o Partido na década de 1990. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e, às 12 horas, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –